

## O Monstro Marinho de Sines

# O MONSTRO MARINHO DE SINES

tem 6 metros de comprimento e 1 de altura  
e pesa uma tonelada!

1937?



*O peixe monstruoso encontrado em Sines*

SINES, 11.—Conforme noticiámos, foi morto na baía desta vila um enorme monstro marinho, medindo 6 metros de comprimento e mais de um metro de altura, avaliando-se o seu peso em mil quilos. Até agora ainda não se conseguiu classificar este peixe apesar das aturadas diligências para esse efeito e de serem ouvidos os pescadores mais antigos desta terra.

O monstro é negro, tendo a cauda horizontal e no cimo do lombo uma espécie de barbatana em forma de quilha. A boca é enorme, a língua carnuda e grande, e tem dentição completa formada de grossos e curtos dentes, muito parecidos com os de um hipopotamo. Os olhos muito pequeninos e encovados. Na região torácica encontra-se um par de barbatanas. Julga-se que se trata de um tubarão fugido aos mares equatoriais.

O monstro foi visto pelas 7 horas muito próximo de terra, junto ás calhas do salva-vidas. Foi imediatamente alvejado e mais tarde, morto a tiros de carabina pelo atirador sr. Agostinho Braz, tenente da Guarda Fiscal. O animal, atingido em cheio pe-

los primeiros tiros, sangrando abundantemente, afastou-se em grande andamento para o centro da baía, sendo perseguido por varios pescadores, que o arpearam e tentaram segurá-lo com duas embarcações. Os cabos, porém, rebentaram, tendo um dos barcos que o sustinha sido rebocado com tão grande velocidade que, se não largam a amarração, ter-se-ia afundado.

Começou, então, a luta entre os homens armados e o peixe. O espectáculo passava-se a pouca distancia da praia. Os banhistas observavam, com curiosidade, o combate.

O animal, ferido, saía todo fora de agua em grandes saltos, deixando na sua passagem as aguas tintas de sangue.

Barcos a gasolina e a remos seguiam o animal, tendo-o o sr. tenente Braz atingido com varios tiros, assim como o sr. Evaristo Sousa Pontes que com uma arma caçadeira também lhe acertou com alguns.

Finalmente, depois de crivado de balas e ferido pelos arpões, e após uma terrível luta de algumas horas, o animal sucumbiu, sendo rebocado para a praia de banhos, onde foi admirado por milhares de pessoas.

O recorte que se apresenta este mês foi doado pela Sra. Maria Isabel Pereira.

Em 1937 a chegada de um mamífero de grande porte à baía de Sines era motivo para uma caça “ao monstro marinho”. Num relato cheio de peripécias, conta-se que assim que o animal, com 6 metros de comprimento e mil quilos, foi avistado, teve início a tentativa para a sua captura e morte. Os pescadores e a Guarda Fiscal dispararam até à morte do animal, que se tornou um “espectáculo” para os banhistas que se encontravam na praia. Passados quase cem anos, os grandes cetáceos são protegidos. O espetáculo não seria a sua morte, mas o seu avistamento.